



ANTAS E ABADE VERMOIM

MERECEM

MELHOR

PROGRAMA ELEITORAL

INTRODUÇÃO 2

UMA JUNTA INCLUSIVA E QUE CUIDA DAS PESSOAS 3

UMA JUNTA QUE DEFENDE O BEM-ESTAR ANIMAL 5

UMA JUNTA QUE PROTEGE A NATUREZA, OS RECURSOS LOCAIS E PENSA A MOBILIDADE 6

UMA JUNTA ABERTA E PARTICIPATIVA 7

O PAN de Famalicão apresenta um projeto progressista, centrado na construção de uma comunidade justa, sustentável, inclusiva e empática.

A União de Freguesias de Antas e Abade de Vermoim representa um território vivo, dinâmico e cheio de potencial, mas também enfrenta desafios que exigem respostas responsáveis, inovadoras e sustentáveis. Ao longo dos últimos anos, a nossa comunidade tem assistido a mudanças sociais, económicas e ambientais que exigem novas formas de pensar o futuro.

Acreditamos que as políticas municipais devem estar ao serviço da população, garantindo o bem-estar e proteção de todas as formas de vida, promovendo uma convivência harmoniosa entre seres humanos, animais e meio ambiente. O nosso compromisso é trabalhar em proximidade com a comunidade para construir soluções reais, centradas no bem-estar coletivo e na preservação do património natural, cultural e social, aliado à proteção e bem-estar animal.

O nosso compromisso é trabalhar para um território que coloca as pessoas no centro da decisão, sem esquecer os animais e a natureza que nos rodeia, criando soluções que reforcem a coesão social, a qualidade de vida e a sustentabilidade ambiental. Pretendemos ser a voz daqueles que acreditam que uma freguesia pode ser mais verde, mais justa e mais inclusiva, onde o desenvolvimento económico não se sobrepõe ao bem-estar da comunidade, mas antes o complementa.

O PAN acredita que cada freguesia tem o poder de ser um exemplo de para o nosso concelho. Queremos transformar a nossa União de Freguesias num espaço onde as crianças crescem em segurança, os jovens encontram oportunidades, os idosos são valorizados, os animais são respeitados e o ambiente é protegido. Este programa é um compromisso claro com o presente e, sobretudo, com o futuro: um futuro onde as decisões de hoje não comprometam as gerações de amanhã.

Acreditamos que é possível ter uma Freguesia mais justa, mais verde e mais inclusiva.

UMA JUNTA INCLUSIVA E QUE CUIDA DAS PESSOAS

O direito à habitação não pode continuar a ser tratado como um privilégio, antes exige-se não só o seu reconhecimento como direito fundamental, que é, mas a sua concretização.

O PAN propõe uma abordagem humanista e sustentável para garantir que todas as pessoas tenham acesso a uma casa digna, e que a mesma tenha as condições básicas adequadas.

Nesse sentido, iremos trabalhar no sentido de:

- Identificar famílias em situação de vulnerabilidade habitacional, e, em articulação com a Câmara Municipal, fomentar a reabilitação de habitações degradadas, com incentivos para soluções sustentáveis e energéticas.

Cada pessoa tem um papel fundamental na construção de um mundo mais humano. Respeitar os direitos dos outros, denunciar violações desses direitos e promover a igualdade e inclusão são atitudes essenciais para garantir que os mesmos sejam efetivamente aplicados em todas as esferas da sociedade. Afinal, uma sociedade só pode ser verdadeiramente livre e próspera quando todas e todos têm os seus direitos assegurados e respeitados.

Um outro contexto que nos deve convocar prende-se com o facto de a população idosa representar uma parcela significativa no nosso território. Assim, teremos de garantir políticas integradas que permitam respostas adequadas aos desafios locais. O isolamento social; problemas de acessibilidade e mobilidade; preconceito e desvalorização; saúde e bem-estar, são alguns dos obstáculos ou desafios que muitas pessoas enfrentam.

A fim de integrar e envolver a comunidade, assim como garantir que ninguém fica para trás, defendemos:

- a realização de sessões e debates temáticos sobre integração de imigrantes, combate à violência doméstica, desafios e soluções para a comunidade LGBTQIA+, entre outros**
- a promoção do voluntariado local com vista à criação de equipas de voluntários para acompanhar e apoiar pessoas mais vulneráveis, criando políticas de proximidade e combatendo situações de solidão e isolamento**
- Criação de jardim Terapêutico, para promover a saúde física, mental e emocional**
- Pugar, junto da Câmara Municipal, pela realização de consultas gratuitas de nutrição e psicologia**
- Em articulação com a Câmara Municipal criar gabinete de apoio ao (i)migrante**

A cultura desempenha um papel fundamental no fortalecimento das comunidades. A mesma revela-se um elo que une as pessoas, por meio de valores, tradições, memórias, costumes e expressões artísticas que representam formas de viver, formas de pensar e de ver o mundo.

- Em coordenação com as associações locais e escolas, garantir a realização de eventos culturais que permitam a participação e apresentação de artistas famalicenses, e incentivem a participação e envolvimento da comunidade.**

UMA JUNTA QUE DEFENDE O BEM-ESTAR ANIMAL

A proteção e os direitos dos animais também são responsabilidade de uma Junta de Freguesia. O respeito pela vida animal não deve ser visto como um privilégio concedido pelos humanos, mas sim como um dever moral e ético.

Pela proximidade às pessoas, à comunidade, pelo conhecimento do território, entendemos que podemos, como executivo, fazer a diferença na construção de um concelho mais empático.

Assim, defendemos medidas como:

- a elaboração de um plano anual com medidas concretas de promoção e proteção animal, nomeadamente:

- *identificar situações de acumulação de animais (síndrome de Noé)*
- *proceder ao levantamento do número de animais abandonados, em especial colónias de gatos não identificadas, pugnando junto dos serviços veterinários o devido acompanhamento*
- *articular, com a comunidade, a disponibilização de locais para novas colónias de gatos*
- *incentivar a criação de grupos de voluntários para gestão dessas colónias*
- *aderir ao projeto de desacorrentamento de animais de companhia*
- *a substituição de fogo de artifício ruidoso por alternativas inovadoras, inclusivas e ecológicas*

UMA JUNTA QUE PROTEGE A NATUREZA, OS RECURSOS LOCAIS E PENSA A MOBILIDADE

Proteger a natureza é, desde logo, respeitar os seus ciclos, as suas características locais, a sua biodiversidade e garantir que existem espaços seguros quer para as pessoas, quer para os animais. Queremos contribuir para a sustentabilidade do concelho, atuando ativamente na defesa do meio ambiente.

Assim, propomo-nos:

- Declarar Antas e Abade de Vermoim livres de herbicidas em espaços públicos, promovendo alternativas ecológicas**
- Garantir a continuação de corredores verdes entre os parques urbanos e o restante território e identificar espaços que possam ser convertidos em hortas comunitárias e jardins partilhados, incentivando a sua criação também nas escolas**
- Solicitar, junto da Câmara Municipal, resposta efetivas e adequadas para a recolha de resíduos e pugnar pelo aumento de ecopontos e caixotes para lixo**
- Assegurar sessões de formação na área da sustentabilidade, nomeadamente na produção biológica e a importância da compostagem, economia circular e reciclagem**
- Pugnar junto da Câmara Municipal a elaboração de uma estratégia para garantir a criação de mais e melhores percursos pedonais e cicláveis, com ligação entre pontos-chave da freguesia, por forma a promover ruas mais seguras e acessíveis para todas as pessoas.**
- em articulação com a Câmara Municipal, proceder ao levantamento e identificação dos fontanários de acesso público, que tenham potencial de servir as populações, ou permitir o abastecimento de reservatórios para regas ou outros fins, procedendo-se à realização de análises mensais assegurando um abastecimento seguro e saudável.**

UMA JUNTA ABERTA E PARTICIPATIVA

A responsabilidade de uma Junta de Freguesia deve observar-se em toda a sua atuação, seja em ações de orientação ou cooperação com os diferentes agentes públicos ou privados, de organização do território, de planeamento, em cada decisão local, pensando no bem-comum, pensando no real interesse público, pensando no futuro. Queremos promover uma gestão mais próxima da comunidade, onde cada uma e cada um tenha lugar

Defendemos a criação de uma democracia local forte, transparente e participativa.

Nesse sentido, entendemos ser necessário garantir:

- a criação de um Orçamento Participativo da Freguesia, para que os moradores escolham onde investir parte dos recursos e garantir transparência na gestão pública, com prestação de contas clara e de forma regular.

- a realização de assembleias comunitárias periódicas, com escuta ativa da população e que permita o envolvimento da comunidade na decisão sobre opções das políticas locais, a identificação de problemas e estudo de soluções, nomeadamente através da realização de sessões e debates temáticos sobre a organização e gestão do território, desafios ambientais

Este programa reflete o compromisso do PAN com um futuro inclusivo, sustentável, respeitando as Pessoas, os Animais e a Natureza.

